

Finanças & Controle

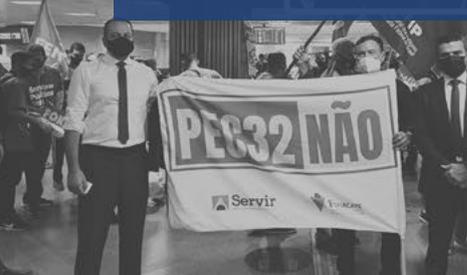
UNACON
Sindical

SINDICATO NACIONAL DOS
AUDITORES E TÉCNICOS FEDERAIS
DE FINANÇAS E CONTROLE

Circulação
Nacional
2021
Edição Especial

REFORMA ADMINISTRATIVA

Pressão de servidores
paralisa tramitação da
PEC 32/2020 na Câmara



ACOLHIMENTO EMOCIONAL

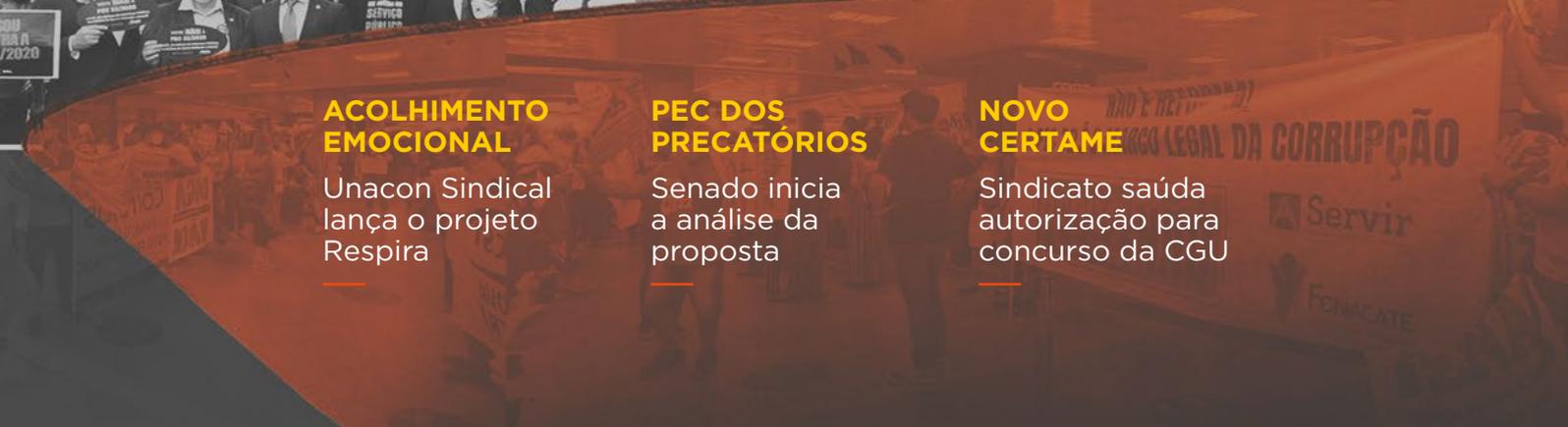
Unacon Sindical
lança o projeto
Respira

PEC DOS PRECATÓRIOS

Senado inicia
a análise da
proposta

NOVO CERTAME

Sindicato saúda
autorização para
concurso da CGU



Diretoria Executiva Nacional

Bráulio Cerqueira
Presidente

Daniel Lara
Vice-Presidente

Rudinei Marques
Secretário Executivo

Arivaldo Sampaio
Diretor de Finanças

Frederico Carlos Janz
Diretor de Assuntos Jurídicos

Elaine Niehues Faustino
Diretora de Filiados

Roberto Kodama
Diretor de Comunicação Social

Conselho Fiscal Nacional

Antonio José da Silva, José Dário Martins, Rossana Valéria Gonçalves. (Suplentes: Fani Leite da Silva, Laura Márcia de Souza Lima Safi.)

Conselho de Ética Nacional

Gilberto Pereira Lopes. (Suplente: Cristovalto Alves Rocha)

Delegados Sindicais do DF

Controle Interno: Corinto Silveira Santos, Zeles de Oliveira Flor, Valério Victorino André Coelho, Roberta Guerra Holder Belfort Campos, José Marcos dos Santos, Cristiano Sampaio Brígido.

Finanças Públicas: Manoel Messias de Jesus, Luiz Alberto Marques Vieira Filho, Jeová Quintino Filho, José-lia de Fatima Silva Santos, Júlio Domingues Zenckner Possas, Luciana de Almeida Toldo. (Suplente: Rossini Albernaz Neto)

Delegados Sindicais nos Estados

Edilson Rodrigues Vidal – AC, Não houve chapa inscrita – AL, Rafael de Oliveira Novo – AM, Adelson Vilhena Neves – AP, Filipe Leão Marques – BA, Antônio Edilberto Araújo Barreto – CE, Não houve chapa inscrita – ES, Jaci Fernandes Sobrinho – GO, Armando Gonçalves Mendes De Carvalho – MA, João Colaço dos Santos – MG, Gilberto Ricardi – MS, Não houve chapa inscrita – MT, Rodrigo Bender Moreira – PA, Maria Esmeralda Rodrigues – PB, Abelardo Jorge Lessa Lopes – PE, Ducilene Vieira dos Santos – PI, Adalto Salvador – PR, Alcides Sales Coelho – RJ, Ana Maria Balthar Pinto Machado – RJ, Khalil Chaves Cruz – RN, Não houve chapa inscrita – RO, Celso Duarte de Sousa Junior – RR, Carlos Renato Correa Leite – RS, Mario Célio da Silva – SC, Luis Joacy Barreto De Matos – SE, Roberto Quintela Fortes – SP.

Expediente

Produção: Comunicação Unacon Sindical

Jornalista responsável: Nayara Young (9.397/DF)

Textos: Nayara Young (9.397/DF) e

Juliana Martins (11.120/DF)

Arte e Diagramação: Marcelo Rubartelly e Lucivam Queiroz

Fotos: Nayara Young e Juliana Martins

SUMÁRIO

4. CGU EM FOCO

DEN alertou sobre dispositivos da PEC 32/2020 que poderiam aumentar a corrupção no Brasil

5. STN EM FOCO

Reforma administrativa e PEC dos Precatórios pautam reunião com o Tesouro

6. RECOMPOSIÇÃO DO QUADRO

Unacon Sindical saúda autorização de concurso para CGU

6. DEFASAGEM

Reajuste dos servidores públicos fica de fora do Orçamento 2022

7. IN 90/2021

Retorno ao trabalho presencial preocupa servidores

8. RESPIRA

Unacon Sindical lança projeto de acolhimento emocional

9. REFORMA ADMINISTRATIVA

Pressão de servidores paralisa tramitação da PEC 32/2020 na Câmara; mobilização continua

11. PRECATÓRIOS

Senado inicia análise da PEC do Calote

12. TRABALHO CONJUNTO

Rudinei Marques é reeleito presidente do Fonacate

13. ESPAÇO JURÍDICO

Cobrança retroativa de aposentados e pensionistas com doenças incapacitantes desrespeita entendimento do STF

15. INTERNACIONAL

Rudinei Marques e Roberto Kodama integram diretoria da ULATOC

15. INTERLOCUÇÃO

Unacon Sindical participa da abertura do Conefisco 2021

16. CONFRATERNIZAÇÃO

Fim de ano: Unacon Sindical promove festa online com sorteio de R\$ 30 mil em prêmios

16. DIA DOS PAIS

Curso de Hortas em Pequenos Espaços está disponível no Youtube

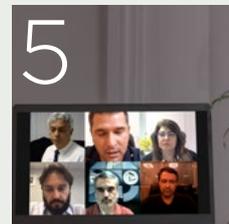
17. SOLIDARIEDADE

Membros do Coral do Ministério da Economia fazem doações a pessoas carentes do DF

18. UNACON CULTURAL

O Lápiz

19. NOTAS



Esta é uma edição especial do informativo Finanças & Controle. Frente à celeridade que o Congresso Nacional vem dando às pautas que retiram direitos dos servidores públicos, tivemos que, para cumprir com nossa missão de levar até você, filiado, informações atualizadas e coerentes, optar pelo formato digital.

Os últimos meses foram marcados pela intensificação da mobilização contra a reforma administrativa, nos termos da PEC 32/2020. O texto, que aguarda pela deliberação no Plenário da Câmara dos Deputados, representa um enorme retrocesso, não resguarda prerrogativas dos atuais servidores, prevendo, inclusive, novas possibilidades de demissão e redução salarial, e abre espaço para a terceirização radical do serviço público. O trabalho para barrar essa matéria se divide nas frentes parlamentar, de mobilização e jurídica. O Unacon Sindical, ao lado das demais entidades afiliadas ao Fonacate, tem integrado atos públicos rotineiros nos aeroportos de várias capitais e em frente ao Anexo II da Câmara. A articulação no Parlamento segue com foco na conscientização sobre os prejuízos trazidos pela PEC 32/2020, que, se aprovada, impactará diretamente nos serviços prestados à população. O resultado do esforço é resumido no aumento da pressão sobre os parlamentares, que começam a temer os desdobramentos às vésperas do ano eleitoral. Por isso, muito embora o presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), tenha se comprometido a aprovar a PEC ainda este ano, ele mesmo já admitiu grandes dificuldades para colocá-la em votação.

Enquanto centrávamos forças na luta em defesa do serviço público, fomos surpreendidos com um novo ataque. Desta vez, trata-se de um calote nos precatórios já inscritos para pagamento no próximo ano, nos termos da PEC 23/2021. O texto, que ainda tem contornos muito indefinidos no que diz respeito ao volume de pagamentos que será comportado no novo “subteto”, aguarda análise da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal. A matéria alçou o posto de principal pauta do governo, por permitir uma mudança na regra do teto de gastos e abrir espaço para o pagamento, por um ano, de um novo auxílio assistencial. O Unacon Sindical defende que as dívidas judiciais, a exemplo da dívida pública, devem ser pagas fora do teto. A medida permitiria, inclusive, o pagamento do auxílio e a inclusão de previsão orçamentária para reajustes salariais em 2022.

O processo de tramitação da PEC 23/2021, até aqui, foi marcado por manobras e pela interdição do debate. O Sindicato, num esforço conjunto com outras entidades do serviço público, lançou a campanha de mídia “Calote Não é Solução”, com vídeos que contam a história de beneficiários que aguardam, há décadas, pelo desfecho de ações judiciais e apontam os equívocos da proposta. O trabalho para construção de alternativas no Congresso também está a pleno vapor.

Mesmo com esse cenário alarmante, temos, ainda, boas notícias no campo associativo e institucional. Nosso secretário executivo acaba de ser reeleito para a presidência do Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate). Posto que reforça o protagonismo do nosso Sindicato na defesa do serviço público.

Comemoramos, também, o sucesso da primeira fase do projeto de acolhimento emocional, o Respira, e concluímos convidando os Filiados de todo o país para nossa festa virtual de fim ano. Todos os inscritos irão concorrer a R\$ 30 mil em prêmios.

Se inteire de todos esses assuntos nas próximas páginas.

Boa leitura!

UNACON
NA MÍDIA



O Unacon Sindical subsidiou reportagens sobre a reforma administrativa, nos termos da PEC 32/2020, a PEC 23/2021, dos Precatórios, e a defasagem salarial dos servidores públicos. O destaque é o artigo “PEC 23 não soluciona orçamento nem pagamento de precatórios, mas há alternativas”, do presidente do Sindicato, Bráulio Cerqueira, publicado no portal Jota, no dia 7 de outubro. “Apenas a exclusão dos precatórios do teto de gastos abriria espaço orçamentário de R\$ 20 bilhões em 2022”, defende, no texto, ao questionar a proposta de postergação dos pagamentos já inscritos para o próximo ano. Acesse todas as matérias no site unacon.org.br, no menu “Na Mídia”.

Principais canais que deram destaque ao Unacon Sindical





DEN alertou sobre dispositivos da PEC 32/2020 que poderiam aumentar a corrupção no Brasil

Tema pautou reunião do Sindicato com o ministro da CGU

A apreensão da carreira de Finanças e Controle com dispositivos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, da reforma administrativa, que poderiam aumentar a corrupção no Brasil pautou reunião do Unacon Sindical com o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, no dia 12 de agosto. Os membros da Diretoria Executiva Nacional (DEN) Bráulio Cerqueira, Rudinei Marques, Daniel Lara, Carlos Janz, Roberto Kodama e Elaine Faustino, e a delegada sindical do Rio de Janeiro, Ana Balthar, participaram do encontro.

Entre as principais preocupações, estava a tentativa de aparelhamento do Estado, com a eliminação das restrições à ocupação de cargos em comissão e funções de confiança. Esse dispositivo poderia implicar o ingresso, em todos os Poderes e entes federados, de mais de 900 mil pessoas sem vínculo efetivo com o serviço público em cargos de livre

indicação, inclusive em funções técnicas e estratégicas. Fundamentado pela Nota Técnica do Senado Federal nº 69/2021, o alerta do Sindicato foi formalizado e entregue ao ministro por meio de Ofício.

“Algumas questões o ministro já havia detectado; outras não. A reunião foi positiva no sentido de reforçar a importância da CGU na interlocução com o governo, para pautar a defesa do serviço público”, avaliou Marques.

A nova redação do substitutivo, aprovado na Comissão Especial, no dia 24 de setembro, suprimiu esses dispositivos do texto. Ainda assim, a PEC 32/2020 continua a representar graves retrocessos (veja na página 9).

CONCURSO

Os diretores parabenizaram a Direção pela autorização para a realização de concurso público para a CGU (saiba mais na página 6). Cerqueira destacou a importância da previsão de vagas para o cargo de Técnico Federal de

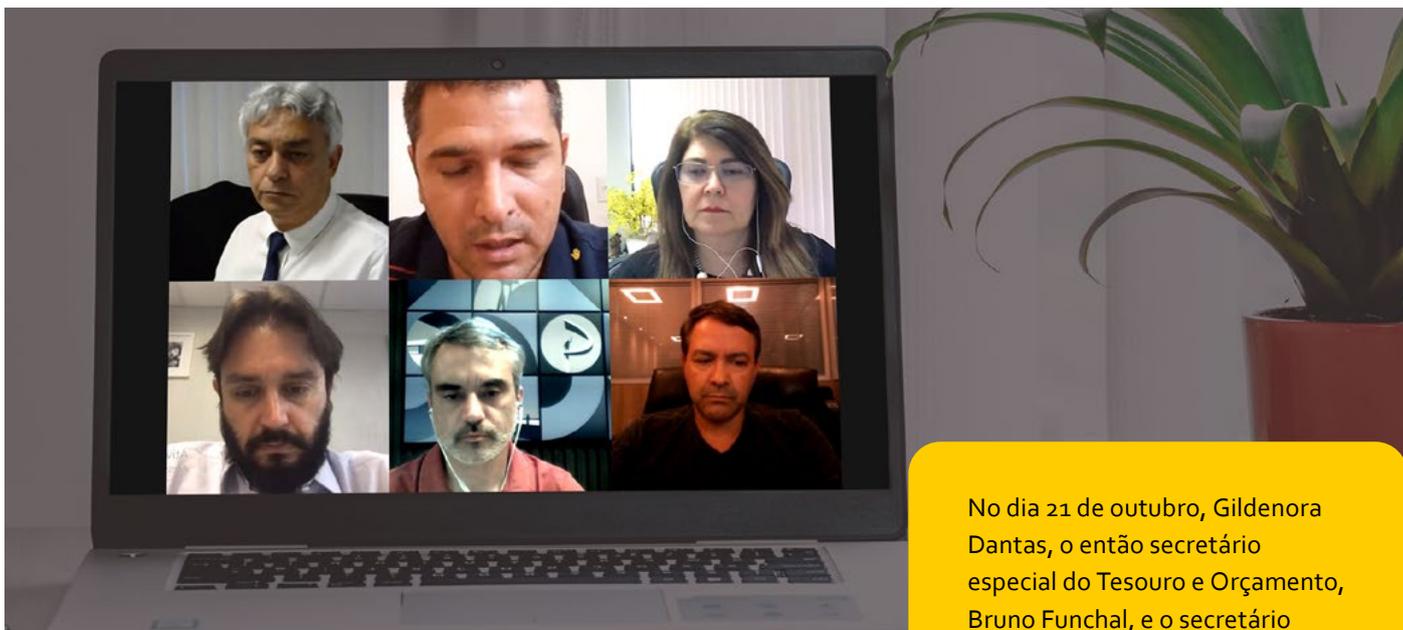
Finanças e Controle. “A cobrança pela revitalização do cargo de TFFC é uma demanda histórica. O último concurso para Técnico foi realizado em 2008”, lembrou. O concurso foi autorizado após nove anos e diante do alarmante déficit de pessoal no Órgão.

E-AUD

O novo sistema de controle de frequência também entrou em pauta. O Unacon Sindical fez questionamentos sobre os parâmetros e critérios de avaliação dos serviços entregues pelos servidores. A possibilidade de glosa de salários é grande e, caso ocorra, será questionada pelo Sindicato.

CDS

A conversa terminou com o convite para o ministro participar da reunião do Conselho de Delegados Sindicais (CDS) em Natal, Rio Grande do Norte, nos dias 25 e 26 de novembro. ●



Reforma administrativa e PEC dos Precatórios pautam reunião com o Tesouro

Conversa com a então Secretária Especial Adjunta do Tesouro e Orçamento, Gildenora Milhomem, foi realizada no dia 27 de agosto

Unacon Sindical e Assecor se reuniram com a então secretária Especial Adjunta do Tesouro e Orçamento, Gildenora Milhomem, no dia 27 de agosto, para debater as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, da reforma administrativa, 23/2021, PEC dos Precatórios, e a pauta salarial. Pelo Sindicato, participaram o presidente, Bráulio Cerqueira, e o secretário executivo, Rudinei Marques. Márcio Gimene, presidente, representou a Assecor.

As entidades contestaram o argumento de que o governo foi surpreendido com o montante da dívida referente aos precatórios.

O presidente do Sindicato lembrou que grande parte dos valores são fruto de acordos judiciais. "Propostos pela AGU, assinados pelos filiados e homologados pelo Judiciário, os acordos feitos com a União são atos jurídicos perfeitos e foram firmados para que os beneficiários recebam os valores ano que vem, à vista", apontou Cerqueira.

"Fomos procurados pela AGU em meados de 2020 para fazer acordos

com deságios que vão de 20% a 30%. Fizemos um esforço descomunal para juntar tudo, já que os termos são individuais", contextualizou Marques.

Milhomem afirmou que o governo não se opõe à construção de alternativas à PEC 23/2021 que preservem a segurança jurídica e a responsabilidade fiscal. "Estamos abertos para receber sugestões de melhoria, seja do Poder Judiciário, do Parlamento ou da sociedade civil", disse, dias antes de entregar o cargo.

REAJUSTE

As entidades representativas também alertaram sobre a corrosão salarial acumulada desde a última recomposição, em janeiro de 2019. Cerqueira criticou a sobreposição de regras fiscais inexequíveis diante das necessidades do país, da sociedade, dos mais humildes e dos trabalhadores: "No caso dos servidores, as regras atuais, que a todo o momento são alteradas (teto de gastos de 2016, Lei Complementar 173/2020, Emenda Constitucional 109/2021), apon-

No dia 21 de outubro, Gildenora Dantas, o então secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, pediram exoneração de seus cargos, em face da mudança no teto gastos, prevista na PEC 23/2021. Assumiram os cargos, respectivamente, Julio Alexandre Menezes, Esteves Colnago e Paulo Fontoura Valle.

tam para 15 anos de congelamento nominal de salários. Estamos falando, portanto, de um confisco sem precedentes da renda real do trabalho no serviço público", disse.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Por fim, os dirigentes listaram preocupações com os impactos da reforma administrativa, nos termos da PEC 32/2020, em trâmite no Congresso Nacional, para as carreiras de Finanças e Controle e de Planejamento e Orçamento.

A secretária se comprometeu a, dentro das possibilidades, buscar interlocução para defender as prerrogativas dos servidores (veja mais sobre esse tema nas páginas 9 e 10).

Pouco depois, na apresentação do substitutivo ao texto da PEC 32/2020, na Comissão Especial, a carreira de Finanças e Controle foi incluída no rol das exclusivas de Estado. Ainda assim, a redação dá margem a retrocessos. Por isso, a mobilização contra a reforma administrativa continua. ●

Unacon Sindical saúda autorização de concurso para CGU

Sindicato oferece apoio a Técnicos filiados que queiram prestar concurso para o cargo de Auditor

Após nove anos de espera, o concurso para a Controladoria-Geral da União foi autorizado e deve ser realizado no primeiro semestre do próximo ano. Serão, no total, 75 vagas para Técnico Federal de Finanças e Controle (TFFC) e 300 para Auditor Federal de Finanças e Controle (AFFC). Como forma de apoio aos TFFCs filiados, o Unacon Sindical oferece ressarcimento de R\$ 1.200,00 para inscrição em cursos preparatórios.

“O concurso vem em um momento muito oportuno, pois a CPI da Covid mostrou que a corrupção continua drenando dos cofres públicos dezenas

de milhões de reais. Seria impossível enfrentar esse desafio com o quadro de pessoal que a CGU tem hoje, que é o menor da história”, avalia Rudinei Marques, secretário executivo do Sindicato.

O presidente do Unacon Sindical, Bráulio Cerqueira, destaca que “na CGU, cada real investido volta em montante maior para a população na forma de políticas públicas mais bem geridas e de menores desvios de recursos para finalidades pouco republicanas.”

A recomposição do quadro funcional também é celebrada pelo diretor de Comunicação do Sindicato, Rober-

to Kodama. “Este concurso, após um hiato de nove anos, vem em boa hora, ainda que insuficiente, para garantir a CGU de pessoal para executar a sua missão institucional, que vem perdendo dinamismo, com a perda de pessoal nos últimos anos.”

A expectativa é que o edital do concurso seja publicado ainda este ano.

Os Técnicos filiados que tenham interesse no apoio financeiro oferecido pelo Sindicato devem entrar em contato com o setor de Atendimento, pelo telefone (61) 2107 5000 para mais informações. O ressarcimento será feito mediante a comprovação de matrícula. ●

Reunião Virtual

Recomposição salarial pauta encontro com a carreira; Unacon Sindical reforça importância da mobilização dos servidores

Salários estão congelados desde janeiro de 2019

Na quinta-feira, 18 de novembro, o Unacon Sindical realizou reunião virtual com os servidores de todo o país. Em pauta, **recomposição salarial**. Bráulio Cerqueira e Rudinei Marques representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) no encontro.

Os salários da carreira de Finanças e Controle estão congelados desde janeiro de 2019, mas a grande maioria, 80% do funcionalismo, está sem recomposição desde 2017.

Cerqueira informou que o Sindicato tem conversado com o Ministério da Economia (ME), com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e com a Controladoria-Geral da União (CGU) sobre o tema e que agora, em meio à

tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 23/2021, o governo voltou a se pronunciar sobre o assunto, mas condicionando alguma reposição salarial (nenhum percentual foi revelado) à aprovação do calote dos precatórios “uma dicotomia que não procede”, destacou.

MOBILIZAÇÃO

O IPCA deverá acumular alta de 25% entre jan. 2019 e o fim de 2022, enquanto a inflação do aluguel, medida pelo IGP-M, poderá chegar a 65%.

E o cenário pode piorar. Se não houver reposição das perdas inflacionárias acumuladas em 2022, os salários seguirão congelados até, pelo me-

nos, janeiro de 2024, por força da Lei Complementar (LC) 173/2020. Depois disso, pelos gatilhos previstos na PEC 186/2019, entra-se em novo congelamento de concursos e salários, possivelmente até 2036.

Marques alertou que a situação é crítica. “Estamos falando de um confisco da renda real do trabalho no serviço público. O Sindicato precisará contar com o engajamento e a adesão da carreira nessa mobilização”, declarou.

Novas reuniões serão convocadas com a base pelos canais oficiais do Sindicato, com informações e orientações sobre a atuação pela recomposição salarial da carreira. Mobilize-se e fique atento! ●

Retorno ao trabalho presencial preocupa servidores

Em reuniões com a DEN, CGU e STN destacam avanços no PGD dos órgãos



O Unacon Sindical discutiu os termos e condições para o retorno gradual ao trabalho presencial em reuniões com a Controladoria Geral da União, no dia 20 de outubro, e com a Secretaria do Tesouro Nacional, no dia 21 do mesmo mês. Os encontros foram motivados pela publicação da Instrução Normativa do Ministério da Economia (IN) 90/2021, que estabelece as orientações para o retorno às atividades nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Bráulio Cerqueira, presidente do Sindicato, esteve nos dois encontros acompanhado, na CGU, de Roberto Kodama, diretor de Comunicação Social e, na STN, de Júlio Possas, delegado de Finanças Públicas.

Além de relatar a preocupação com a adoção dos protocolos de segurança sanitária, os dirigentes criticaram a decisão unilateral do governo. “É de se lamentar a maneira como a IN 90/2021 foi encaminhada. Mas não surpreende: é desse modo – avesso ao diálogo – que o governo vem conduzindo as pautas sensíveis ao funcionalismo”, relata Cerqueira.

PROGRAMA DE GESTÃO DE DEMANDAS

Na CGU, todos os servidores estão no Programa de Gestão de Demandas – que substitui o controle de frequência por entregas –, desde o início da pandemia de Covid-19. Como o PGD já prevê que as atividades podem

ser realizadas tanto remotamente como presencialmente, na sede, a diretora de Gestão Interna da Pasta (DGI), Vivian Vivas, entende que a IN 90/2021 não alcança os trabalhos da Controladoria.

Na STN, todos os servidores também foram para o trabalho remoto logo ao início da pandemia. Foi a partir daí que se criou o PGD na Pasta, inicialmente limitado a 30% da força de trabalho. Após ajustes, a limitação foi retirada. Hoje, 73% dos servidores já aderiram ao Programa de Gestão de Demandas. “De 631 servidores, 457 aderiram ao PGD. Só nas últimas duas semanas, recebemos mais de 200 novas solicitações”, compartilha Priscila de Souza Cavalcante, coordenadora de Desenvolvimento Institucional (Codin). Ela conta que a STN já realizou 17 encontros virtuais em 2021 para estimular a migração dos servidores para o PGD.

No Tesouro, quem não migrou para o PGD foi alcançado pela IN 90/2021. Dos 174 servidores nessa situação, 75 apresentaram autodeclaração para permanecer no trabalho remoto. “Temos uma média diária de 100 pessoas trabalhando presencialmente no órgão em horários alternados”, conclui a coordenadora.

PROTOCOLOS

A adoção de medidas de segurança também esteve em pauta. Os dois ór-

gãos estão exigindo o uso de máscara facial, distanciamento social, e adotaram os protocolos de afastamento do servidor que apresentar sintoma ou entrar em contato com quem testou positivo para Covid-19.

Vivas conta que a CGU tem estimulado o controle social para garantir que as medidas de segurança sanitária sejam seguidas. “Qualquer servidor pode reportar eventual não cumprimento das normas por meio do DGI facility. Basta escanear o QR Code presente nos cartazes espalhados por todo o prédio, em Brasília, e abrir um chamado. A reclamação vai direto para o SAC”, orienta.

“Do ponto de vista instrumental, a gente tem feito o possível para prover segurança e tranquilidade para os servidores do Tesouro. A intenção é evitar o contato desnecessário e a transmissibilidade do vírus. Afinal de contas, a pandemia ainda não acabou”, afirma Antônio Jose da Silva Barros, gerente da Codin/STN.

CERTIFICADO DE VACINAÇÃO

Por fim, o presidente do Sindicato criticou o fato da IN 90/2021 não exigir, expressamente, a apresentação do comprovante de vacinação para os elegíveis ao retorno presencial e sugeriu a inclusão da apresentação do certificado nas próximas portarias que devem ser editadas pelos órgãos. “Seria bem visto pelos servidores”, conclui. ●

Unacon Sindical lança projeto de acolhimento emocional

Iniciativa oferece suporte terapêutico aos servidores da carreira de Finanças e Controle

Para ajudar os servidores da carreira de Finanças e Controle a enfrentar os traumas trazidos pela pandemia, o Unacon Sindical lançou o projeto de acolhimento emocional Respira. A iniciativa oferece, aos servidores (ativos e aposentados) e pensionistas de todo o país, suporte terapêutico.

A primeira etapa do projeto foi conduzida pelo psicólogo, com formação em Gestalt, Márcio Peixoto, ao lado das psicólogas Fernanda Gontijo Cunha e Aline Kras.

Para Peixoto, o projeto tem sido muito importante no sentido de dar voz aos filiados para que discutam questões pessoais e coletivas relacionadas à vida particular, ao trabalho e ao momento da pandemia. “Graças ao Respira, os associados estão tendo a chance de ter contato com a psicoterapia pela primeira vez, para alguns, e pela segunda ou terceira, para outros. É muito bonito de ver a preocupação associativa e sindical por um lado, e, por outro, o interesse da classe. Nesse processo, ganha o associado, ganha a entidade e ganha a sociedade como um todo. Afinal de contas, o trabalho da carreira reflete em toda a sociedade brasileira”, avalia.

A oferta de terapia individual remota superou as expectativas. Para Bráulio Cerqueira, presidente do Unacon Sindical, o compromisso de manter a privacidade e a confidencialidade dos dados dos servidores que solicitaram o atendimento pode ter estimulado a adesão dos filiados. “Nossa intenção é que os servidores se sintam seguros”, diz.

“O apoio da Controladoria-Geral da União e da Secretaria do Tesouro Nacional na divulgação do Respira nos canais de comunicação interna também foi fundamental. Esperamos, no futuro, ampliar o projeto em parceria com os órgãos para, assim, alcançarmos ainda mais pessoas”, observa Cerqueira.

A primeira etapa do Respira teve início com uma roda de conversa sobre saúde mental e os desafios da pandemia, realizada no dia 10 de agosto. Os filiados inscritos na terapia Individual breve – com direito a 10 sessões semanais – receberam desconto de 50%, na modalidade de reembolso. Também foram ofertados aos filiados grupos terapêuticos.

Em 2022, o projeto continua. Fique atento às novidades. ●

SETEMBRO AMARELO

O Unacon Sindical convidou o Centro de Valorização da Vida (CVV) para fazer uma palestra, no dia 21 de setembro, com o tema “O poder da escuta na valorização da vida”. O encontro foi realizado em apoio ao Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção ao suicídio. Segundo a página da campanha Setembro Amarelo, são registrados, no Brasil, mais de 13 mil suicídios todos os anos, e mais de um milhão em todo o mundo, com aumento expressivo de ocorrência entre jovens. Mais de 96% dos casos são relacionados a transtornos mentais como depressão, transtorno bipolar e abuso de substâncias.

Respira

EDIÇÃO SETEMBRO AMARELO

PARCERIA





Pressão de servidores paralisa tramitação da PEC 32/2020 na Câmara; mobilização continua

Texto aprovado na Comissão Especial autoriza redução de salários e jornadas e prevê novas hipóteses para demissão de servidores estáveis

Após manobra que garantiu a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, da reforma administrativa, na Comissão Especial, em setembro, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP -AL), viu o apoio à matéria se dissolver, diante da guinada na mobilização em defesa do serviço público. O Unacon Sindical, em conjunto com outras entidades, promoveu vigílias nos aeroportos de todo o país para avisar aos deputados que “quem votar pela aprovação do texto, não volta em 2022”.

A pressão tem surtido efeito. Em entrevista à imprensa, Lira admitiu que a matéria pode ser engavetada.

“É assim (com mobilização) que vocês estão construindo a derrota dessa PEC no Plenário”, avaliou deputado

José Guimarães (PT-CE), durante ato público, em frente ao Anexo II da Câmara, no dia 19 de outubro.

O texto em questão prevê novas possibilidades de demissão de servidores estáveis e a redução de jornada com redução proporcional de salários, além de abrir as portas para a terceirização irrestrita. “A reforma que já era ruim, após manobra governista, virou um entulho contra servidores e cidadãos. É uma colcha de retalhos sem organicidade. No final, prevaleceram os ataques aos servidores, como redução de salários, contratações temporárias indiscriminadas e demissão por obsolescência. Tudo isso mais a terceirização radical dos serviços prestados à população”, declara Bráulio Cerqueira, presidente do Sindicato, ao lembrar que



é preciso manter a mobilização para impedir a concretização desse projeto de destruição do serviço público.

O secretário executivo do Unacon Sindical, Rudinei Marques, ressalta: “Vencemos até aqui e impedimos que a proposta fosse votada, a toque de caixa, no Plenário na Câmara. Agora, precisamos derrotar definitivamente essa PEC que precariza o serviço público, o entrega para exploração econômica via instrumento de cooperação, prevê o fim dos concursos públicos com os contratos temporários e aponta para a redução salarial”.

NOS ESTADOS

A mobilização também ganhou força nos estados. Desde a aprovação da PEC na Comissão Especial, delegados sindicais de todas as regiões do país têm integrado ações de abordagem aos parlamentares nos aeroportos. “As mudanças trazidas nessa PEC não se destinam a melhorar a qualidade dos serviços públicos, mas abrem brechas para que a classe política possa

aumentar os seus espaços de poder”, avalia Fábio Moreira, vice-presidente da delegacia sindical da Paraíba. Na mesma linha, o delegado sindical de Pernambuco, Abelardo Lopes, reitera que a proposta em tela, caso se concretize, trará “enormes prejuízos aos direitos conquistados com muita luta e que dificilmente serão recuperados”.

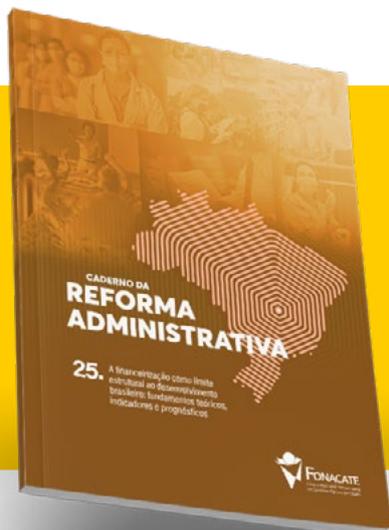
ORÇAMENTO SECRETO

Enquanto lida com o aumento da pressão, o presidente da Câmara e a equipe econômica negociam, de acordo com informações do jornal Gazeta do povo, a liberação de R\$ 20 milhões em emendas por parlamentar que votar a favor da PEC 32/2020.

A estratégia, entretanto — que tem sido recorrente e foi usada, inclusive, na votação da PEC dos Precatórios, 23/2021 —, está suspensa em virtude de decisão do Supremo Tribunal Federal. No dia 9 de novembro, a Corte determinou a interrupção do chamado orçamento secreto. “A utilização de emendas

orçamentárias como forma de cooperação de apoio político pelo Poder Executivo, além de afrontar o princípio da igualdade, na medida em que privilegia certos congressistas em detrimento de outros, põe em risco o sistema democrático mesmo”, apontou a ministra Cármen Lúcia, em seu voto.

Com o revés, o governo perde poder de barganha. Por outro lado, a recente aprovação da PEC 23 de 2021 na Casa deve aumentar a confiança para pautar a reforma administrativa. O trabalho de mobilização, portanto, deve ser intensificado nos próximos dias. “Não podemos esmorecer. A luta contra a PEC 32 só termina quando a matéria for arquivada e sepultada. Até lá, seguiremos mobilizados”, pontua Carlos Leite, delegado sindical do Rio Grande do Sul. “Os servidores de todo o país devem continuar a pressionar os parlamentares para que rejeitem a proposta”, conclui Ana Maria Balthar, delegada sindical do Rio de Janeiro. ●



NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Em audiência pública virtual realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, no dia 8 de novembro, o Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate) lançou a nova série de Cadernos da Reforma Administrativa sobre “Financeirização e Privatização das Finanças Públicas no Brasil: arranjo institucional e implicações econômicas e sociais”. Os estudos, elaborados em parceria com a Frente Servir Brasil, demonstram como a PEC 32/2020 tem objetivos fiscalistas e privatistas.

Acesse os estudos no QR Code





Senado inicia análise da PEC do Calote

Unacon Sindical intensifica trabalho parlamentar e conclama à mobilização

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal iniciou a apreciação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 23/2021, aprovada pela Câmara dos Deputados no dia 9 de novembro. O texto, que prevê a postergação do pagamento de precatórios já inscritos para o próximo ano, entre outras medidas, será relatado pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE). Com vistas a frear prejuízos trazidos pela PEC, o Unacon Sindical reforça o chamado à mobilização da carreira de Finanças e Controle.

Além de intensificar os atos e a atuação junto aos senadores, o Sindicato já trabalha, junto à assessoria jurídica, na formatação de questionamentos que poderão ser levados à juízo.

A PEC 23/2021 prevê uma limitação para os pagamentos anuais de precatórios, atrelada ao sub-teto de gastos, que deve comportar R\$ 44 bilhões em 2022, segundo estimativas, menos da metade dos R\$ 89,1 bilhões inscritos originalmente no orçamento. Dentro desse valor, terão preferência:

- i) as requisições de pequeno valor (RPV's) até 60 salários-mínimos, estimados em R\$ 72,6 mil para o ano que vem;
- ii) os precatórios de idosos, deficientes ou portadores de doenças graves, com pagamento preferencial até o triplo do limite das RPVs, cerca de R\$ 217,8 mil;

iii) e os relativos ao antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), limitados até 40% dos valores previstos.

Só em 2022, o calote poderá chegar a R\$ 45,1 bilhões, incluindo precatórios alimentares de servidores públicos e também dos grupos prioritários naquilo que exceder o triplo do limite de RPVs. Os valores não pagos serão inscritos com preferência no exercício seguinte, e assim sucessivamente, criando bola de neve de dívida, sem previsão de pagamento.

A PEC 23/2021 possibilita pagamentos de precatórios fora do teto de gastos, mas, para tanto, o credor deve aceitar deságio de 40% nos valores. A medida ignora que muitos detentores de precatórios, como servidores da carreira de Finanças e Controle e de outras carreiras de Estado, já abriram mão de parte dos valores a receber em acordos firmados com a própria União. Fere-se, assim, direito líquido e certo resultado de acordo voluntário assinado por ambas as partes, governo e servidor, e homologado pela Justiça.

Bráulio Cerqueira, presidente do Unacon Sindical, avalia que "prossegue a sanha destrutiva de direitos, do orçamento (secreto), da segurança jurídica, da Constituição Cidadã de 1988. E que fique bem claro, o novo Auxílio Brasil, como o Emergencial no ano passado e este ano, independe da implosão do estado de direito. A aprovação da PEC

MOBILIZAÇÃO

CALOTE NÃO É SOLUÇÃO

CONTRA A PEC 23/2021

Ajude a campanha compartilhando os materiais e pressionando os parlamentares a votar contra a PEC 23/2021.

Acesse a ferramenta interativa no QR Code

23/2021 redundará em calote de precatórios, inclusive de boa parte dos inscritos para pagamento em 2022, gerando bola de neve de dívida. Seguiremos trabalhando para derrotar a proposta no Senado Federal. Se aprovada, iremos até o STF para reverter esse absurdo."

TRAMITAÇÃO

Se admitida pela CCJ do Senado, a PEC 23/2021 segue para o Plenário onde precisa do apoio de 49 senadores, em dois turnos, para ser promulgada.

Nessa fase decisiva, sua mobilização é fundamental. Envie mensagens aos senadores pelas redes sociais. Acesse, acima, a ferramenta interativa com os links das respectivas redes sociais. ●



foto: Mateus Milhomem Candido

Rudinei Marques é reeleito presidente do Fonacate

Secretário executivo do Unacon Sindical ocupa o cargo na condição de presidente da Fenaud

O secretário executivo do Unacon Sindical, Rudinei Marques, foi reeleito presidente do Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate), para o próximo triênio, em assembleia geral realizada no dia 17 de novembro.

Marques, que ocupa o cargo na condição de presidente da Fenaud, agradeceu a confiança e o apoio das demais lideranças e se comprometeu a dar continuidade ao trabalho de mobilização e de fomento ao debate técnico. "O Fonacate, hoje, é um dos principais fóruns de articulação e de mobilização do funcionalismo público, reconhecido nacionalmente por sua relevância política e competência técnica. A reeleição demonstra que as afiliadas confiam no nosso trabalho e apostam na continuidade para fortalecer e qualificar o serviço público brasileiro", avaliou.

RETROSPECTIVA

Antes da eleição, o presidente do Fórum prestou contas sobre o trabalho desenvolvido desde 2015. Destaque para o aumento da presença na mídia.

Foram mais de mil reportagens e entrevistas subsidiadas pelo Fonacate nos últimos seis anos. O posicionamento sobre pautas conjuntas, de interesse de todos os servidores, também teve números significativos. Foram editadas, no mesmo período, 51 notas públicas. O Fonacate ingressou, ainda, com cinco representações na Comissão de Ética Pública para denunciar atitudes incondizentes com os princípios do serviço público, das quais três são contra o atual ministro da Economia, Paulo Guedes.

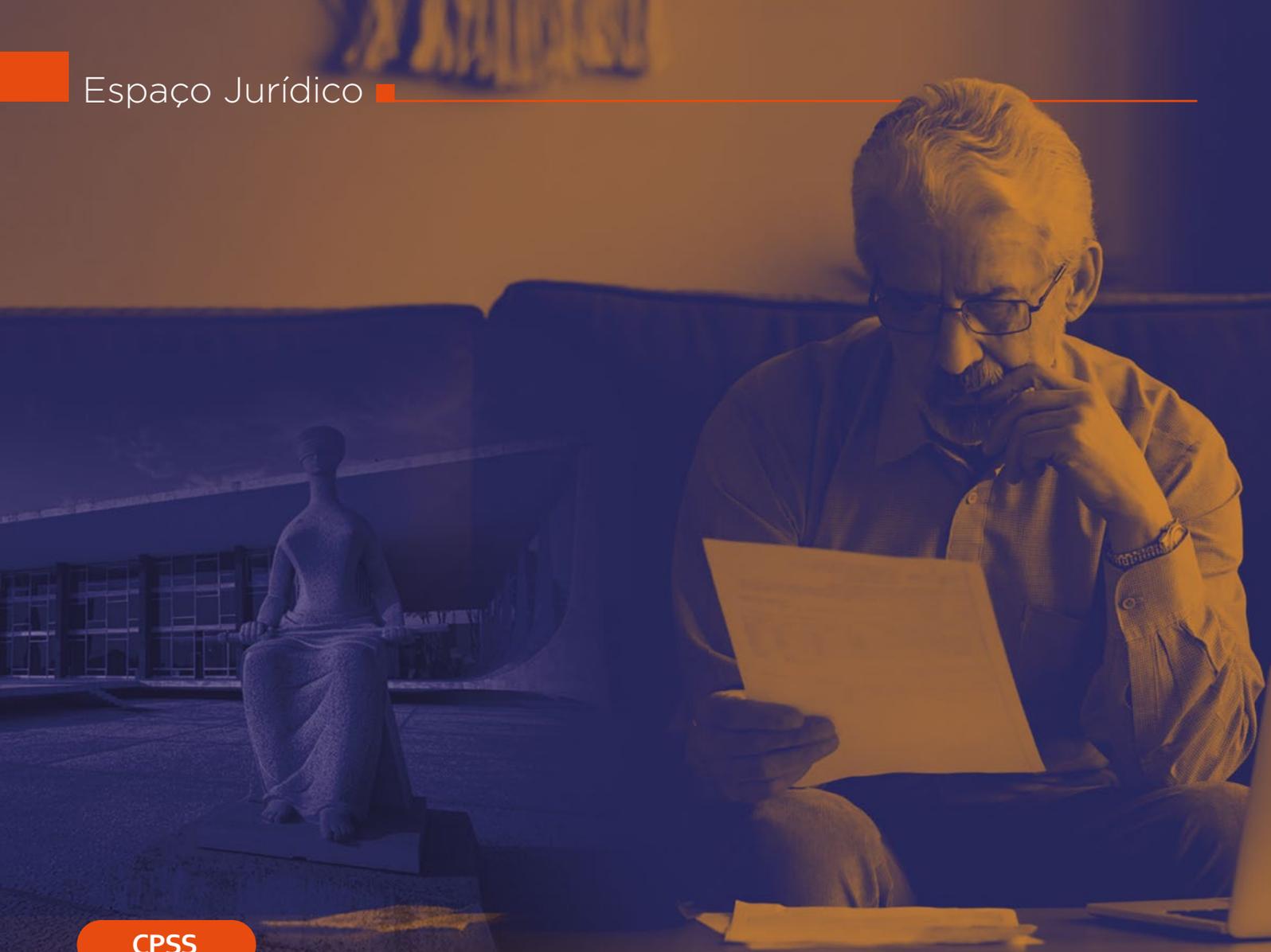
No âmbito político, a inclusão da redação proposta pelo Fórum na definição das carreiras exclusivas de Estado, nos termos da PEC 32/2020, a visita da embaixada Americana à sede, em 2019, e a participação no Comitê de Governança do Movimento Pessoas à Frente, no Conselho Diretor do Instituto República.org e no Conselho Curador da Frente Servir Brasil são fatos que demonstram, não só a amplitude do trabalho, mas a disponibilidade ao diálogo, que tem sido um dos princípios norteadores da gestão.

ELEIÇÃO

Durante a assembleia do último dia 17 de novembro, foram eleitos também os novos titulares para as Vice-Presidências e para a Secretaria-Geral. Na 1ª vice-presidência (Financeiro), assume Rodrigo Spada, presidente da Febrafite; na 2ª (Administração e Patrimônio), Celso Malhani, diretor da Fenafisco; o presidente do Sinal, Fabio Faid, foi reeleito para 3ª vice-presidência (Comunicação); e Pedro Pontual, presidente da Anesp, assume 4ª (Relações Institucionais). Rivana Ricarte, presidente da Anadep, é a nova secretária-geral. ●



foto: Mateus Milhomem Candido



CPSS

Cobrança retroativa de aposentados e pensionistas com doenças incapacitantes desrespeita entendimento do STF

Servidores se depararam com descontos, referentes à contribuição previdenciária, na prévia dos contracheques de outubro; cobrança não foi efetivada

No mês de outubro, servidores aposentados e pensionistas com doenças incapacitantes receberam notificação de cobrança retroativa de valores referentes à diferença na contribuição previdenciária (CPSS) dos meses de novembro e dezembro de 2019, gerada, segundo a Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP) do Ministério da Economia, pelo fim da regra do duplo teto. A assessoria jurídica do Unacon Sindical esclarece que a cobrança não tem amparo jurídico.

O Sindicato garantiu na Justiça, em caráter liminar, que a mudança

na faixa de isenção da CPSS só teria validade, de acordo com o princípio da anterioridade nonagesimal, a partir de março de 2020. O tema foi julgado também pelo Supremo Tribunal Federal, que se manifestou pela constitucionalidade do fim do duplo teto, nos termos da Emenda Constitucional 103 (na reforma), mas afastou a exigibilidade de eventuais cobranças aos servidores que “vinham deixando de pagar as contribuições por força de medida judicial”.

Dada a repercussão negativa, a própria SGP informou, ainda em outubro, a suspensão da cobrança. “Descon-

tos dessa natureza que tenham sido identificados na prévia do contracheque deverão ser desconsiderados pelos servidores, pois não constarão da versão final da folha”, afirmou, em comunicado. O mesmo, porém, não afastou a possibilidade do desconto nos próximos meses.

Por isso, a assessoria jurídica segue monitorando a situação dos filiados que podem ser afetados. “Aguardaremos a divulgação do novo posicionamento do Ministério da Economia a respeito das cobranças, sobretudo acerca dos servidores que foram beneficiados por tutelas de urgência”, informa. ●

ACESSO RESTRITO

Unacon Sindical disponibiliza lista de filiados inscritos na ação coletiva do auxílio pré-escolar

Para mais informações, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Sindicato fechou acordo com a União para garantir o custeio integral do subsídio

Unacon Sindical disponibiliza a relação de inscritos na ação coletiva do auxílio-creche (1015052-43.2017.4.01.3400) no acesso restrito do site. Homologado no dia 16 de junho, o acordo entre o Sindicato e a União garante o custeio integral do auxílio pré-escolar ou auxílio-creche e o ressarcimento

dos valores descontados no contracheque dos beneficiários nos últimos cinco anos, com deságio de 15%. Embora o acordo seja coletivo, a adesão é individual. Os filiados inscritos no acordo e que não assinaram o termo de adesão, devem entrar em contato imediato com o Setor Jurídico, pelo telefone (61) 2107 5018. ●

GCG

Justiça reconhece legitimidade de beneficiários

Decisão favorece, até agora, 52 filiados, em dois grupos de execução

Em decisão divulgada em setembro, a Justiça reconheceu a legitimidade de beneficiários integrantes de dois grupos de execução da ação da GCG ajuizados após 2009, afastando a alegação de prescrição para aqueles filiados que não estavam nominados na lista inicial. A mudança de en-

tendimento pode beneficiar outros grupos que aguardam a prolação da sentença.

“Foi reconhecido que, em razão de ainda haver recurso pendente de julgamento sobre a legitimidade da execução do título por esses beneficiários, em nenhum momento houve inércia das partes, o que justificou o afastamento do argumento da União sobre possível prescrição”, explica a advogada Priscilla Brazil, da assessoria jurídica do Sindicato.

Cabe ressaltar, no entanto, que a vitória foi alcançada em primeira instância. Sendo assim, a União ain-

da poderá recorrer ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) para tentar reverter o resultado.

Aos beneficiários com comorbidades, integrantes dos grupos A46 e A50, a assessoria jurídica solicita o envio dos laudos de saúde, a fim de reforçar os pedidos de preferência. Para mais informações, entre em contato com o Setor Jurídico. ●

Para mais informações, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Atenção. O Unacon Sindical não solicita pagamentos antecipados de nenhum tipo. Se receber qualquer comunicação suspeita, entre em contato imediatamente com o Setor Jurídico do Sindicato, pelo telefone 61 2107 5000, opção “2”.

Rudinei Marques e Roberto Kodama integram diretoria da ULATOC

Entidade prepara reunião técnica sobre proteção de denunciantes do setor público.

A União Latino-Americana de Trabalhadores de Organismos de Controle (ULATOC/UITOC) irá promover uma “Reunião Técnica sobre a Proteção de Denunciantes no Setor Público”. Previsto para 2022, o encontro internacional irá abordar a importância da independência do setor público na luta contra a corrupção. Rudinei Marques e Roberto Kodama, secretário executivo e diretor de comunicação do Unacon Sindical, nesta ordem, integram a diretoria a organização.

Para identificar as lacunas e as dificuldades na aplicação das atuais estruturas de proteção de denunciantes, servidores de todo o mundo responderam a um questionário. Disponibilizada em inglês, francês e espanhol, a pesquisa irá subsidiar os documentos de referência que serão debatidos durante o encontro.

“Essa apuração ofereceu a oportunidade única para organizações de todo o globo contribuírem diretamente para os resultados da reunião e orientá-las.

ULATOC/UITOC

Formada por várias organizações sindicais da América e da Europa, a União Latino-Americana de Trabalhadores em Organizações de Controle (ULATOC/UITOC) foi criada a partir da iniciativa da Associação do Pessoal de Trabalhadores dos Organismos de Controle (APOC) e do esforço conjunto dos sindicatos Latino-Americanos de Trabalhadores dos Organismos de Controle.

É uma importante cooperação para a construção de um instrumento internacional para proteger os servidores públicos que denunciam casos de corrupção”, avaliou Kodama. ●

Interlocação

Unacon Sindical participa da abertura do Conefisco 2021

Congresso Estadual do Fisco do Rio Grande do Norte reuniu autoridades para debater “Reformas e Justiça Social” no Brasil

O Unacon Sindical, representado pelo secretário executivo, Rudinei Marques, e pela diretora de Filiados, Elaine Faustino, participou da abertura do XIII Congresso Estadual do Fisco do Rio Grande do Norte (Conefisco), realizado no dia 20 de setembro. Promovido pelo Sindifern, o evento reuniu autoridades e especialistas para debater o tema “Reformas e Justiça Social”.

Marques ministrou, na condição de presidente do Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate), a palestra inaugural, com o tema

“Reforma administrativa: o que muda no serviço público brasileiro?”. Antes de iniciar a avaliação sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, da reforma administrativa, ele lembrou o momento que vivemos no Brasil e no mundo, de aumento da pobreza e de aprofundamento da desigualdade social, e destacou a importância de, neste contexto, fortalecer o serviço público. “Quem, se não o Estado, vai enfrentar a crise social, sanitária, econômica e, até, na educação? O serviço público nunca foi tão necessário”, afirmou.



Assista à íntegra da gravação do Conefisco no QR Code ao lado

A diretora de Filiados destacou a importância da interlocação com outras entidades representativas, inclusive estaduais, como o Sindifern. “Em um momento em que os servidores públicos têm sido ameaçados de todos os lados, a união entre carreiras tão importantes para o Estado é essencial. Afinal, a PEC 32/2020 afeta todos os entes federativos”, concluiu. ●



Fim de ano: Unacon Sindical promove festa online com sorteio de R\$ 30 mil em prêmios

Filiados de todo o país podem se inscrever até o dia 1º de dezembro

A confraternização de fim de ano do Unacon Sindical já tem data marcada. O evento será realizado, ainda de forma remota, no dia 10 de dezembro, a partir das 19h, com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube do Sindicato. Na programação, música ao vivo, receitas natalinas, workshop de drinks e muitos sorteios.

Filiados de todo o país podem participar. As inscrições estão abertas até o dia 1º de dezembro, por meio de formulário disponí-

vel no site, ou pelo telefone 61 2107 5000, opção 1, Atendimento. No total, serão distribuídos R\$ 30 mil em prêmios.

A lista final de inscritos, para fins de confraternização, será disponibilizada no site, no dia 2 de dezembro. ●

Acesse o formulário no Qr Code ao lado



Dia dos Pais

Curso de Hortas em Pequenos Espaços está disponível no Youtube

Evento fez parte das atividades comemorativas do Dia dos Pais

Em comemoração ao Dia dos Pais, o Unacon Sindical realizou um evento virtual, com transmissão ao vivo no Youtube, no dia 7 de agosto. Escolhido pelos filiados em enquete, o curso de Hortas em Pequenos Espaços, ministrado pela engenheira florestal e paisagista Layse Ennes, foi a atração principal da atividade que contou, ainda, com a apresentação do coral dos Servidores do Ministério da Economia e com o sorteio de prêmios.

Na abertura, o presidente do Sindicato, Bráulio Cerqueira, falou sobre o esforço para manter as atividades associativas durante a pandemia. "O Unacon não está parado. Estamos trabalhando muito, não só na parte política — ressalto aqui nosso protagonismo na luta contra a reforma administrativa, que visa precarizar o emprego no serviço público —, mas também nas frentes jurídica e associativa, como o lançamento do projeto Respira, que oferece acolhimento emocional aos filiados", pontuou Cerqueira. ●

Assista à gravação do evento de Dia dos Pais no canal no Youtube do Unacon Sindical no QR Code ao lado ou em youtube.com/unaconoficial



BOTECO DRIVETHRU

A regional de Minas Gerais também não deixou o Dia dos Pais passar em branco. A delegacia sindical e o núcleo de Qualidade de Vida promoveram um "Boteco Drive Thru". A modalidade foi escolhida como opção segura para que os servidores pudessem celebrar a data com toda a família. A parada obrigatória foi realizada no estacionamento do edifício sede do órgão, no dia 5 de agosto.

Os filiados que marcaram presença na atividade ganharam um kit com cerveja, copo e balde de gelo e ainda participaram do sorteio de uma "camisa oficial do seu time do coração" e a uma "caneca térmica Stanley".

Membros do Coral do Ministério da Economia fazem doações a pessoas carentes do DF

Canto Solidário foi criado em maio de 2020 para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social

“Sei que meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor”.

A citação atribuída a Madre Teresa de Calcutá carrega a essência do Canto Solidário. Formado em maio de 2020 por membros do Coral dos Servidores do Ministério da Economia (ME), o grupo realiza doações mensais para famílias e instituições carentes do Distrito Federal e do entorno.

A ideia de criar o Canto Solidário surgiu em uma conversa informal de WhatsApp, entre alguns integrantes do coral que já realizavam ações pontuais de solidariedade. “Percebemos uma vontade comum de ajudar pessoas carentes que imaginávamos estarem passando por situações extremas, em virtude dos efeitos econômicos da pandemia de Covid-19. Então, mesmo com as limitações do momento, nos organizamos com as ferramentas disponíveis e fomos experimentando regras e formas de fazer dar certo”, conta Rosa Cavalcanti, Auditora Federal de Finanças e Controle (AFFC) lotada na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e integrante do Canto Solidário.

O projeto conta com 31 voluntários, entre servidores do Ministério da Economia e membros sem vínculo com o órgão. Mensalmente, o grupo seleciona as pessoas ou instituições (creches, asilos, projetos sociais, etc) que serão assistidos. “Temos uma lista que circula no grupo, onde qualquer integrante pode sugerir e acrescentar os nomes das pessoas ou das organizações que precisam de ajuda e relacionar também quais são as necessidades. Então, a indicação entra em uma fila e, todos os meses, com os recursos arrecadados, ajudamos entre quatro e seis instituições”, explica Cavalcanti.

A assistência é feita sempre com donativos, nunca em dinheiro. O grupo se encarrega de tudo: desde a arrecadação e a compra das doações, até a logística de entrega e a prestação de

contas. Membro do Canto Solidário e filiado ao Unacon Sindical, o AFFC Jose Haroldo Cavalcante destaca a generosidade e a disponibilidade de todos os envolvidos no projeto. “É muito tocante, especialmente nesse momento que estamos vivendo, notar o envolvimento e a dedicação de todos. O desejo de fazer a diferença é maior que as limitações do momento”, afirma.

“Da mesma forma que a música toca e beneficia quem canta e quem ouve, o voluntariado transforma a vida de quem é assistido e de quem se dispõe a praticar esse ato de amor”, declara Haroldo.

“Somos mais beneficiados do que essas pessoas às quais levamos um pouco de alimento e carinho. A energia positiva que eles emanam em agradecimento enche o nosso coração de alegria”, revela Cavalcanti, que garante: as ações do Canto Solidário estreitaram ainda mais os laços de amizade que já existiam entre os integrantes do Coral.

O coral do Ministério da Economia conta com o apoio e o patrocínio do Unacon Sindical. Para Arivaldo Sampaio, diretor de Finanças, o Sindicato foi como um elo para o surgimento desse projeto. “Para nós já era motivo de orgulho saber que muitas amizades surgiram no coral. Agora, somos surpreendidos com a notícia de que esses laços fraternos deram origem a um projeto ainda maior, de amor ao próximo. É gratificante ver os frutos do incentivo à qualidade de vida dos servidores”, declarou.

Como ajudar

Qualquer pessoa pode ajudar. Para manifestar interesse em colaborar com o Canto Solidário, envie seu nome e telefone para o email para cantosolidariodf@gmail.com com o assunto “Quero colaborar com o Canto Solidário”, que representantes do projeto entrarão em contato. ●

Até maio de 2021, o **Canto Solidário** já tinha assistido:



Projetos que atendem **famílias** com gêneros alimentícios avulsos ou cestas básicas.



Projetos que assistem **pessoas em situação de rua**, com doação de kits de higiene, cobertores e alimentos.



Instituições que cuidam de **pessoas com deficiências**, para as quais foram doados alimentos, materiais de higiene e limpeza.



Creches para as quais foram doadas alimentos, fraldas e produtos de higiene infantil.



Abrigos de **idosos** para os quais foram doados alimentos, fraldas geriátricas e produtos de higiene pessoal.

O Lápis

por Dalvina Macedo

Pela décima vez eu tentava escrever, mas não conseguia colocar no papel as histórias que eu tinha na cabeça. Pensar é fácil, você fantasia, cria enredos, tem ideias espetaculares e a imaginação corre frouxa. Quando você tenta passar para o papel, a coisa muda de figura. As histórias armazenadas na sua memória se embaralham, ficam desordenadas, grudam e não querem sair de lá.

Imagine como seria bom se pudéssemos gravar os nossos pensamentos. Quantas histórias poderiam ser guardadas e usadas no momento adequado. Para cada momento teríamos uma história, umas alegres, outras tristes, algumas divertidas e outras dramáticas. Elas ficariam guardadas em arquivos, etiquetadas e datadas. Seria um arquivo pessoal, um banco de dados e só o próprio pensador teria acesso às informações ali arquivadas. Elas poderiam ser cedidas, caso o idealizador do projeto assim o quisesse.

Peguei mais uma folha de papel. O lápis entre meus dedos esperava. Eu sempre preferi escrever a lápis. Já escrevi a caneta, mas voltei para o lápis. A escrita flui melhor e me sinto mais confortável. Mantenho sempre por perto o meu kit "ABL", apontador, borracha e lápis. Eu escrevo todos os meus textos no papel, depois digito tudo no computador. Não sou da geração "Y" e nem da geração "Z", gerações da era digital. Acho que eu sou da geração "L", geração do lápis.

Peguei o lápis e posicionei no papel, mas ele não saiu do lugar, empacou. Olhei para o lápis e ele olhou para mim. Ficamos nos fitando, tentando nos entender. Tomei uma decisão e finquei o lápis na linha demarcada do papel. A força foi demasiada e a ponta se quebrou. Levantei o lápis e fiquei olhando o buraco que se formou na madeira com a falta do pedaço da grafite. Se o lápis pudesse falar, ele diria: "Ei, não precisava tanta força, a culpa não é minha."

Depois de um breve instante, enfiei o lápis na boca voraz do apontador e ela devorou a madeira sem piedade. As ondas da madeira cortadas pela lâmina afiada do apontador caíam sobre a mesa como mortadela fatiada. Fiquei penalizada, meu

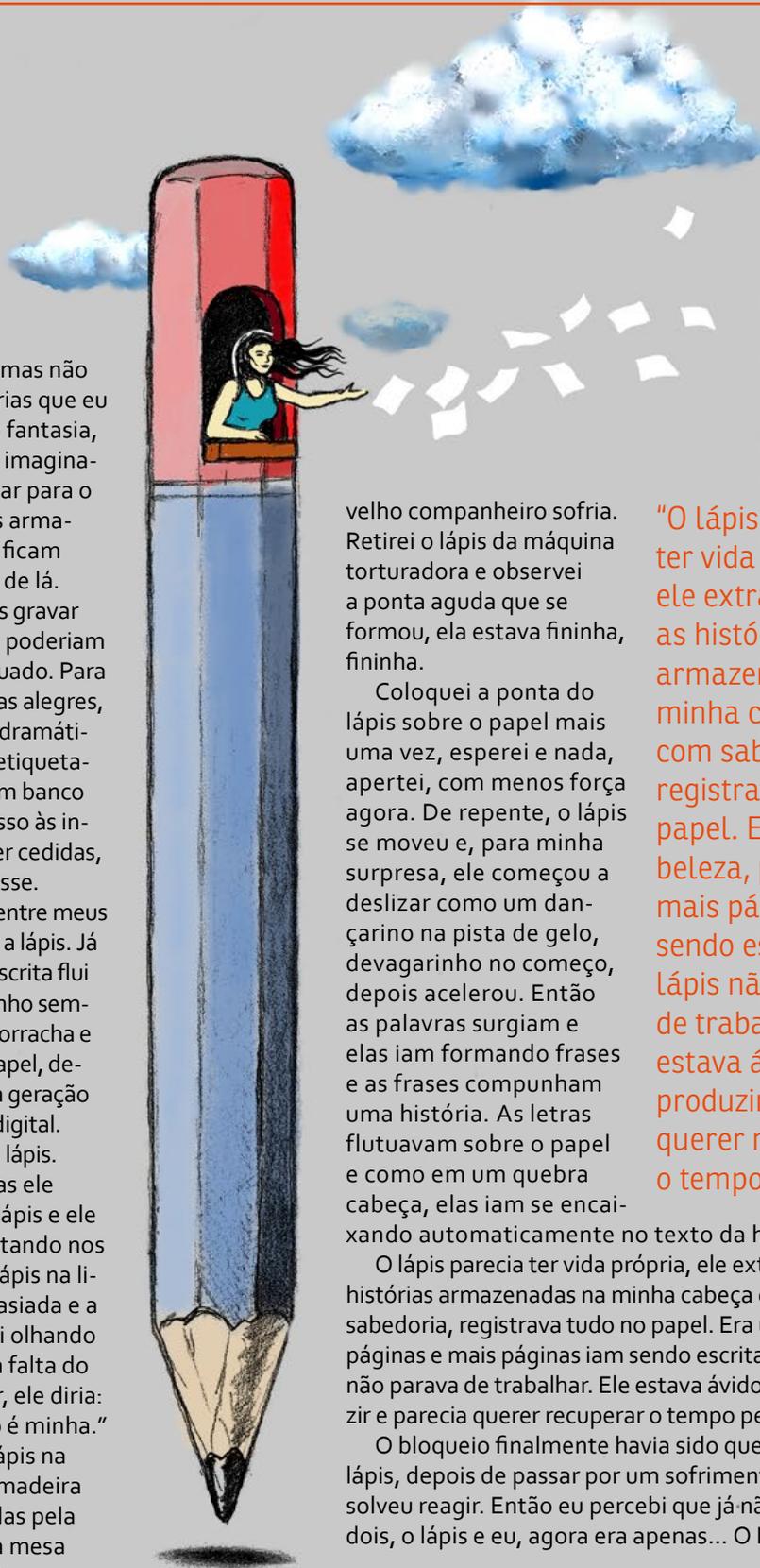


Ilustração: Marcelo Rubartelly

velho companheiro sofria. Retirei o lápis da máquina torturadora e observei a ponta aguda que se formou, ela estava fininha, fininha.

Coloquei a ponta do lápis sobre o papel mais uma vez, esperei e nada, apertei, com menos força agora. De repente, o lápis se moveu e, para minha surpresa, ele começou a deslizar como um dançarino na pista de gelo, devagarinho no começo, depois acelerou. Então as palavras surgiam e elas iam formando frases e as frases compunham uma história. As letras fluíam sobre o papel e como em um quebra cabeça, elas iam se encaixando automaticamente no texto da história.

O lápis parecia ter vida própria, ele extraía as histórias armazenadas na minha cabeça e, com sabedoria, registrava tudo no papel. Era uma beleza, páginas e mais páginas iam sendo escritas e o lápis não parava de trabalhar. Ele estava ávido por produzir e parecia querer recuperar o tempo perdido.

O bloqueio finalmente havia sido quebrado. O lápis, depois de passar por um sofrimento atroz, resolveu reagir. Então eu percebi que já não éramos dois, o lápis e eu, agora era apenas... O LÁPIS.

“O lápis parecia ter vida própria, ele extraía as histórias armazenadas na minha cabeça e, com sabedoria, registrava tudo no papel. Era uma beleza, páginas e mais páginas iam sendo escritas e o lápis não parava de trabalhar. Ele estava ávido por produzir e parecia querer recuperar o tempo perdido”

Dalvina Macedo de Oliveira Souza é Técnica Federal de Finanças e Controle. Foi premiada com a primeira e a segunda colocações nas edições de 2014 e 2017 do Concurso de Contos do Unacon Sindical, nesta ordem. Licenciada em Letras, começou a escrever contos e poesias em 2011, depois da aposentadoria. É membro da Academia Taguatinguense de Letras, onde ocupa a cadeira nº 10. Atualmente, apresenta o programa "Poesia e Louvor", da rádio Rede Imaculada (94,5 FM), aos domingos, das 13h às 14h.

ENVIE SEU TRABALHO

O Unacon Cultural é uma coluna do Informativo Finanças & Controle. O espaço é voltado para a divulgação de contos, poesias, poemas, crônicas e outras produções artísticas dos filiados. Os interessados devem enviar os dados pessoais e o material a ser publicado para o email comunicacao@unacon.org.br.



Em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 21 de outubro, os filiados aprovaram, por unanimidade, as contas do Unacon Sindical e da Unacon, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 2020. O presidente do Sindicato, Bráulio Cerqueira, falou sobre o impacto da pandemia na execução do orçamento. "O distanciamento social e o home office proporcionaram uma redução de despesas. Tanto a reunião do Conselho de Delegados Sindicais, que ocorre duas vezes ao ano, quanto os eventos sociais foram realizados de forma virtual. Tivemos, por outro lado, que intensificar a atuação contra a reforma da administrativa e outras pautas políticas", analisou. O diretor de Finanças, Arivaldo Sampaio, apresentou o Caderno de Transparência aos filiados presentes. A publicação, que traz as despesas, receitas e investimentos da entidade, acompanhadas de notas explicativas e dos pareceres do Conselho Fiscal, está disponível no site unacon.org.br.

PROVA DE VIDA

Desde o dia 1º de outubro, a prova de vida voltou a ser obrigatória. Aposentados e pensionistas que não fizeram a comprovação de janeiro de 2020 a setembro de 2021, período de suspensão em virtude da pandemia, devem comparecer, munidos de documento de identificação pessoal, à agência onde recebem o benefício ou acessar o aplicativo Sou.Gov para realizar o procedimento.

Saiba como efetuar a prova de vida pelo **sou.Gov** no QR Code abaixo:

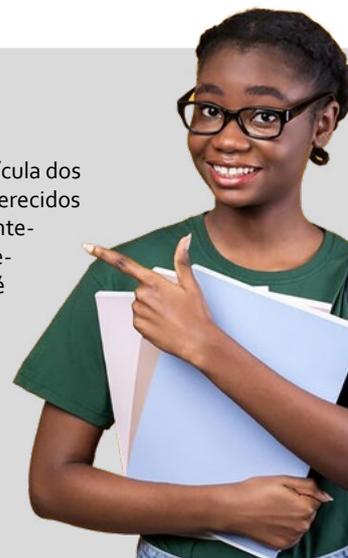


RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

Está chegando a hora de efetivar a rematrícula dos filhos ou netos? Aproveite os benefícios oferecidos pelo Unacon Tem Mais Vantagens. São centenas de escolas, faculdades e cursos complementares em todo o país. Na plataforma, é possível conferir, por exemplo, descontos de até 30% nas mensalidades dos colégios Mackenzie e, até 20%, no Sigma e na Universidade Católica EAD.

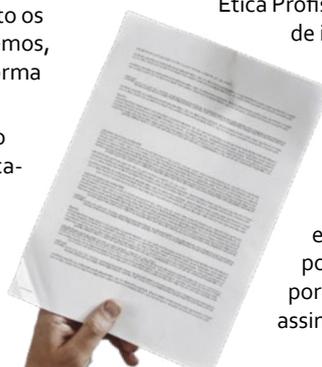


Acesse o clube de benefícios no QR Code ao lado e confira a carteira completa de parceiros.



NOVA DENÚNCIA

O Fonacate protocolou, no dia 6 de outubro, nova denúncia contra o ministro da Economia, Paulo Guedes, por violações ao Código de Conduta da Alta Administração Federal e ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil, devido ao conflito de interesses pela manutenção de empresa offshore milionária em "paraíso fiscal". De acordo com a representação, "para além de ilegal, é imoral e desonesto que o Ministro da Economia, o qual já acusou servidores públicos de serem 'parasitas' do Estado, mantenha a gestão de ativos milionários em contas de paraísos fiscais no exterior e, ainda, que são valorizados de forma instantânea por variações cambiais diretamente influenciadas por suas decisões como agente público, permitindo-o, assim, lucrar milhões de reais sem qualquer esforço".



POR QUE O BRASIL NÃO CRESCE?

O presidente do Unacon Sindical, Bráulio Cerqueira, e o secretário executivo, Rudinei Marques, participaram, no 22 de outubro, do ciclo de debates "Por que o Brasil não cresce?", ao lado dos economistas e professores José Luís da Costa Oreiro (UnB), Lício da Costa Raimundo (Facamp) e Carlos Pinkusfeld Bastos (UFR). O evento foi organizado pela Agência Servidores. O tema da discussão propôs uma reflexão sobre os desafios para o crescimento econômico sustentável.



Assista a íntegra do evento no Qr Code ao lado:



AGENDA DE LIVES

Na agenda de lives, no site do Unacon Sindical, você tem acesso a todos os eventos online que contam com a participação dos representantes da entidade.

Veja no QR Code ao lado:





SINDICATO NACIONAL DOS AUDITORES E
TÉCNICOS FEDERAIS DE FINANÇAS E CONTROLE

RECEBA AS NOTÍCIAS DO UNACON SINDICAL NO SEU WHATSAPP

SE CADASTRE NO
QR CODE AO LADO

